

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . 8\$00  
, » 10 » — Para outras localidades . 9\$90Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## TAVIRA carece duma Escola Técnica

O «POVO ALGARVIO» ouve o Sr. Dr. Jorge Correia, que lhe expõe todo o seu entusiasmo em prol da Escola Técnica e dos interesses de TAVIRA

NA sequência das nossas entrevistas sobre o assunto da criação duma escola comercial e industrial em Tavira, problema que não só tem agitado toda a população do concelho como até a grande imprensa, uma das pessoas que estava indicada para nos dar o seu parecer sobre tão magno assunto era o sr. Dr. Jorge Correia, distinto médico nesta cidade, taviense de gema, que nutre pela sua terra a mais profunda amizade e, diga-se de passagem, um nacionalista sincero.

Eis-nos, pois, no cumprimento da missão a que voluntariamente nos propusemos, com prazer, na presença do sr. Dr. Jorge Correia, que nos recebeu com aquela sua boa disposição habitual.

— Já deve calcular, sr. Dr. Jorge Correia, o fim da nossa visita: é a de ouvirmos a sua opinião sobre a criação da Escola Técnica em Tavira. V. Ex.ª, como taviense de boa origem, o que nos diz sobre a campanha do «Povo Algarvio» a tal respeito?

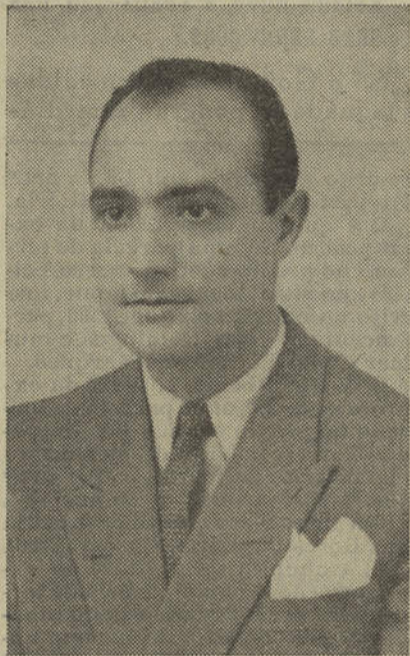
Tavira tem absoluto direito que o Governo a auxilie no seu progresso

— Tenho seguido com vivo interesse e singular simpatia a campanha feita pelo seu jornal, que, em tão boa hora, ventilou nas suas colunas este problema. Aproveito o ensejo para felicitar o «Povo Algarvio», que de resto sempre se tem batido em prol da nossa querida terra. Pena é que nem sempre seja ouvido pelas esferas superiores. Tavira tem absoluto direito que o Governo a auxilie no seu progresso, quer material, quer espiritual, e nunca é demais acentuar que daqui saiu um dos batalhões que fez parte da gloriosa arrancada do 28 de Maio.

— Muito bem, sr. Dr. Jorge Correia e muito obrigado pelos amáveis elogios feitos ao nosso jornal, mas, como sabe, tem sido sempre o nosso lema — Por Tavira e pelo Algarve.

V. Ex.ª vê que a criação da Escola Comercial e Industrial em Tavira teria a frequência necessária que a justificasse?

— Tenho a certeza absoluta. Em primeiro lugar, porque Tavira é o Centro desta zona do Algarve, para onde convergiram os estudantes das localidades circunvizinhas. Em segundo lugar, porque notamos hoje um anseio de instrução em todos os rapazes que se dedicam aos mais variados misteres, que teriam na Escola Comercial e Industrial a sua melhor fonte de cultura técnica a par dos conhecimentos de cultura geral que ali se ministram. Em terceiro lugar, porque nem todos têm possibilidades de chegar aos cursos superiores e que, em boa verdade, na vida prática são os



Sr. Dr. Jorge Correia

técnicos preparados nessas escolas que elevam o nível dos nossos operários especializados, contabilistas, etc.

— Não acha V. Ex.ª que Tavira tem decaído gradualmente na evolução do progresso nacional e que, por tal motivo, é justo ampará-la nesta sua instante ambição?

Por que razão nos foi tirada a unidade militar quando possuímos excelentes quartéis?

— Não há dúvida que em todos os campos se nota em Tavira um marasmo incompreensível, porque não lhe faltam filhos dedicados, ambiente nacionalista, tradições e experiência. Assim, ainda hoje, nós, tavienses, perguntamos por que razão nos foi tirada a unidade militar quando possuímos excelentes quartéis e duas magníficas carreiras de tiro. Perguntamos ainda por que razão não reverte a favor da Câmara de Tavira uma percentagem sobre o valor do atum pescado nas águas territoriais do seu concelho.

Continua na 2.ª página

## O «Diário de Notícias» e a Escola Técnica EM TAVIRA

No seu número de 13 do corrente o «Diário de Notícias» defendeu, com brilhantismo, a criação da Escola Técnica, fazendo realçar a sua elevada população escolar e a sua excelente situação geográfica na região do sotavento do Algarve.

Felicitemos o «Diário de Notícias» pela sua justa e brilhante iniciativa em prol de uma das mais instantes ambições desta cidade de tão nobres e gloriosas tradições.

Pelo amparo dado à campanha iniciada pelo «Povo Algarvio» apresentamos os nossos agradecimentos ao brilhante diário da capital.

## Folclore Algarvio

em LISBOA

A riqueza folclórica do Algarve alcançou grande êxito no Collseu com a exibição do Grupo Folclórico e de Variedades de Faro

No espectáculo que o excelente Grupo Folclórico e de Variedades de Faro, sob o patrocínio da Junta de Província do Algarve e da Comissão de Turismo de Faro, com a prestímosa e solícita colaboração da Casa do Algarve em Lisboa levou a efeito, marcou não só a personalidade de que o belo conjunto já hoje disfruta, como a riqueza folclórica algarvia que, com geral agrado, exibiram.

Casa cheia, onde a colónia algarvia residente na capital se distinguiu com os seus quentes e fartos aplausos aos com-provincianos

A «Noite Algarvia» foi, a todos os títulos, um esplêndido serão algarvio, a que não faltaram as artistas algarvias Maria José Valério, Ana Paula Ribas e Maria Eurídice e ainda o categorizado acordeonista António Mestre. A Orquestra Ligeira da Emissora Nacional também ali esteve sob a regência de um valor algarvio: o maestro Tavares Belo.

Pelo êxito obtido está o Algarve de parabéns, assim como a sua casa regional em Lisboa.

O Grupo Folclórico e de Variedades de Faro, que tenciona repetir o espectáculo na capital, firmou os seus créditos

Continua na 3.ª página

## Passa este ano o 1.º centenário

da morte de Almeida Garrett

VAI comemorar-se este ano o primeiro centenário do falecimento de Almeida Garrett, pois que se finou no dia 9 de Dezembro de 1854, com a idade de 55 anos, ou 56, se dermos crédito a Pinheiro Chagas, que o diz ter nascido em 1798, como se lê na obra «Portugueses Ilustres», de que é autor Pinheiro Chagas (citação de José Agostinho, «História da Literatura Portuguesa»).

A comemoração que se vai fazer é oficial, do nosso Governo, por intermédio do Ministério da Educação Nacional, e o primeiro acto oficial dessa comemoração — parafraseando o Prof. Dr. Fernando Pires de Lima, titular da Pasta — bem se pode dizer que foi a posse conferida pelo Ministro à Comissão Nacional do Centenário de Garrett, particularmente pela categoria das pessoas nomeadas para a mesma Comissão, à qual preside o Dr. Júlio Dantas. Há-de notar-se que as individualidades nomeadas da Comissão referida, são intelectuais de diferentes especialidades, professores, jornalistas, escritores, poetas, visto que — dadas as múltiplas facetas do privilegiado talento de Almeida Garrett — só assim, considerando todos os aspectos da sua vida e da sua obra, a comemoração é cabal e perfeita.

## Informações

Por despacho do sr. Subsecretário da Assistência Social foram concedidos este ano para os estabelecimentos e instituições de assistência algarvias os seguintes subsídios:

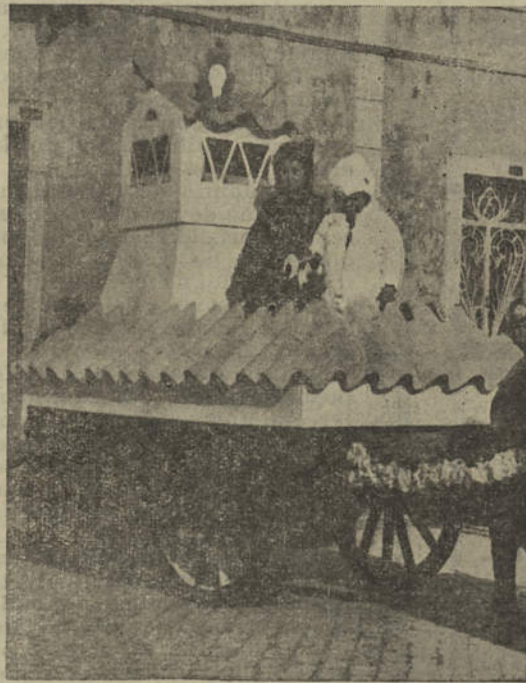
Misericórdias: Albufeira, 16 contos; Castro Marim, 10; Faro, 132; Lagoa, 28; Loulé, 74; Lagos, 28; Monchique, 30; Portimão, 52; Silves, 52; Tavira, 60; Vila do Bispo, 10; Vila Real de Santo António, 36; Olhão, 9; e S. Brás de Alportel, 8. Associação Protectora das Florinhas do Sul, de Faro, 2; Instituto de Assistência Social Nossa Senhora de Fátima, Olhão, 54.

Subsídios dependentes: Misericórdias de Alcoutim e de Aljezur.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Carnaval em Loulé

A importante vila de Loulé está a preparar-se para levar a efeito, com toda a sua maravilhosa sintonia de graça e colorido, as tradicionais Batalhas de Flores, que nesta quadra do ano ali arrasta milhares de pessoas de todos os pontos do País.



tem em Loulé, com as suas belas Batalhas de Flores, um motivo de encanto para os olhos ávidos de cor.

Oxalá a primavera, que este ano nos visita prematuramente, continui a brindar o Algarve com estes lindos dias, para que Loulé possa acolher os milhares de pessoas que ansiosamente esperam os três dias maiores do Carnaval, a fim de ali se deliciarem no belo panorama das Batalhas de Flores.

Aliada à folia entrudescas, o forasteiro terá ocasião de apreciar em Loulé toda a gama da arte regional nos seus carros ornamentados a capricho, e a beleza da mulher algarvia sintetizada nas gentis louletanas.

Três dias de alegria que disporão agradavelmente quantos ali vão. Se o Ribatejo tem nas esperas de toiros e nas cavalgadas de campinos a força do seu mais típico regionalismo, o Algarve

João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, natural do Porto, era filho de António Bernardo da Silva Leitão e de D. Ana Augusta Leitão. Começou os estudos na ilha da Madeira, sob a direcção de seu tio, Bispo de Angra, D. Frei Alexandre da Sagrada Família. Depois, cursou Direito e nessa Faculdade se formou, em Coimbra. Como afeiçoado ao Liberalismo, foi oficial da Secretaria do Reino, no regime vintista. Em 1823 emigrou para a Inglaterra, onde escreveu «Adosinda». Em França, escreveu «D. Branca» e «Camões». De 1828 a 1834, batalhou nas lutas civis do seu tempo, como liberal. Em 1834 representou o nosso País em Bruxelas. Volta à pátria e afirma-se um grande parlamentar e orador, no que por vezes excedeu; o célebre José Estêvão. Em 1851 foi Ministro.

O que, sobretudo, se vai comemorar em Garrett é a nacionalização, já da nossa arte cénica, já ainda do romance e da literatura — assim como aquele entranhado amor ao tesouro das poesias e arte populares, colecionadas por ele no seu «Romanceiro». Foi ele que deu, entre nós, começo à reacção romântica e, «pari passu», fim à velha escola clássica. Demais, também com grande devoção se deu ao estudo de assuntos pedagógicos, o que, por exemplo, se patenteia no seu «Tratado da Educação». Na literatura, além de grande poeta — cujos versos se reúnem na «Lírica de João Mínimo», nas «Flores sem fruto» e nas «Folhas caídas» — abriu ele o caminho ao impressionismo crítico e espiritual ao mesmo tempo, com as suas deliciosas «Viagens na minha Terra». No teatro, culminou com o drama «Frei Luís de Sousa» — «padrão imorre-

## Pela Povíncia

### Luz de Tavira

No passado dia 13 do corrente mês faleceu nesta localidade a sr.<sup>a</sup> D. Maria Antónia Evangelista Cabeçudo, de 52 anos de idade, esposa do sr. José António Cabeçudo, mãe do sr. José Evangelista Cabeçudo e irmã da sr.<sup>a</sup> D. Maria Cândida Evangelista Tomé e do sr. José António Evangelista, nosso amigo e colaborador.

A família enlutada, especialmente ao sr. José António Evangelista, endereçamos sentidos pésames.— C.

### Anuncial no "Povo Algarvio"

doiro na história do nosso teatro», como diz Mendes dos Remédios. Como orador parlamentar — já acima o dissemos — foi eloquente e vigoroso. Algumas das suas orações são modelos no género de eloquência parlamentar. Enfim, um renovador de toda a nossa literatura — poesia, novela, romance, teatro — segundo a orientação mais lusíada, mais portuguesa e, ao mesmo tempo, popular, no bom sentido desta palavra, tudo servido pela graça do seu espírito, pela leveza encantadora e pelo aticismo da sua linguagem, do seu português. A Nação — como é de inteira justiça, demais com o Estado Nacional Corporativo, que sabe honrar os maiores da nossa história — a Nação, por decisão do seu Governo, vai prestar homenagem a uma das maiores figuras portuguesas de todos os tempos.

## Automóvel e prédio

Vende-se um Vauxhall, 6 cilindros, 4 portas, penúltimo modelo, estado de novo, só guiado pelo dono.

Também se vende um prédio, com garagem para 4 carros, 2 baixos com 2 compartimentos cada, primeiro andar com 10 compartimentos e corredor, terraço e metade do quintal, situado na Avenida Dr. Teixeira de Azevedo, n.ºs 13, 15 e 17, com frente para a Travessa Zacarias Guerreiro.

Trata-se com António José da Silva, Tavira.

## VENDE-SE

Uma propriedade denominada o Serro, no sítio do Fojo, que consta de terra de semear, alfarrobeiras e oliveiras e uma pedra de mármore, em exploração pela Sociedade Luso Belga.

Quem pretender dirigir a Henrique Gil Romano, Tavira.

## Júlio Sancho

### Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## Tribunal Judicial Comarca de Tavira

## ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

No Tribunal Judicial desta comarca e pela Secção de Processos, correm editos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os interessados desconhecidos que se julguem com direito às quantias abaixo descritas, depositadas na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, resultantes da expropriação amigável de imóveis também abaixo indicados, para no prazo de dez dias, findo o dos editos, deduzirem os direitos que tiverem sobre:

a) A quantia de 350\$00, da expropriação de uma parcela de terreno no prédio denominado «Serro de Leiria» inscrito na matriz sob o art. 506, pertencente a José Martins Gago e herdeiros da falecida mulher deste.

b) A quantia de 700\$00 da expropriação de uma parcela de terreno num prédio denominado «Barrocais» no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 894, pertencente a José Silverio de Mendonça e mulher Maria Domingas Simão.

c) A quantia de 2.200\$00 da expropriação de uma parcela de terreno num prédio denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob os art.ºs 979 e 980, pertencente a Joaquim Martins Barriga.

d) A quantia de 1.600\$00 da expropriação de uma parcela de terreno num prédio rústico denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 965, pertencente a Joaquim Martins Barriga.

e) A quantia de 550\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Barrocais», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 871, pertencente a Maria Cândida da Luz.

f) A quantia de 520\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Serro de Leiria», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 506, pertencente a Manuel de Jesus Marques e mulher Maria Gertrudes Barros.

g) A quantia de 500\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 4 812, pertencente a Manuel Luis Mariano e mulher Idalina do Carmo Baptista.

h) A quantia de 2.000\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre» no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 928, pertencente a Manuel Rodrigues da Palma.

i) A quantia de 700\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico, denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 975, pertencente a Inácio Maria Rodrigues Passos e mulher Maria da Natividade Silva Passos.

j) A quantia de 350\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 994, pertencente a Manuel Augusto e mulher Bárbara da Conceição.

l) A quantia de 370\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre» no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 993, pertencente a Anibal Pedro Correia e mulher Olívia da Conceição.

m) A quantia de 250\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 966, pertencente a João Valentim Barriga e mulher Isabel do Nascimento Viegas.

n) A quantia de 1.000\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre» no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o n.º 1.002, pertencente a João Valentim Barriga e mulher Isabel do Nascimento Viegas.

o) A quantia de 2.000\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 1 001, pertencente a Manuel Belchior Pereira e mulher Umbelina Gago.

p) A quantia de 450\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Espartosas», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 1.019 pertencente a José de Jesus e mulher Maria Ventura Viegas.

q) A quantia de 650\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Barrocal», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 838, pertencente a José Soares e mulher Joaquina Martinho.

r) A quantia de 900\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Areias», no sítio dos Barrocais,

## TAVIRA carece duma Escola Técnica

(Continuação da 1.ª página)

Isto é tanto mais para estranhar quanto é certo que às traineiras de Tavira, que vendem peixe noutro porto, lhes é cobrada uma percentagem para a sua Casa dos Pescadores. Seria justo que se adoptasse critério semelhante no que diz respeito à pesca do atum; e, assim, o erário municipal permitiria o desenvolvimento progressivo da cidade. E, também, por que razão, a quase 28 anos da Revolução Nacional, se mantém uma freguesia deste concelho sem ligação directa com a sua sede — refiro-me à decantada Estrada de Cachopo. Como vê, enumerei três dos principais factores da nossa decadência, que andam na boca do povo.

### Quando ficará Tavira a dever ao Estado Novo a realização das suas aspirações?

Só o Governo, com medidas adequadas, poderá remediá-

inscrito na matriz sob 1/6 do art.º 841, pertencente a Maria da Glória.

s) A quantia de 20.220\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico «Serro Leiria», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 506, pertencente a João Domingos e mulher Custódia de Jesus Marques.

t) A quantia de 2.025\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 5.097, pertencente a Manuel da Silva Brito Neto e mulher Lucília das Dores Figueiras Mascarenhas.

u) A quantia de 1 475\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre» no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 5.397 pertencente a Manuel da Silva Brito Neto e mulher Lucília das Dores Figueiras Mascarenhas.

Tavira, 28 de Janeiro de 1954

O Chefe da Secção de Processos,

Humberto José Aleixo Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Hernâni de Lencastre

## Inspeção Geral de Crédito e Seguros

## AVISO

Encontrando-se finda a liquidação da sociedade comercial *J. Cansado & Comandita*, que teve a sua sede em Tavira e funcionou como casa bancária clandestina, são avisados em dois números seguidos deste jornal os credores e sócios da mesma sociedade para, nos termos do art. 35.º do decreto-lei n.º 30.689, de 27 de Agosto de 1940, dentro do prazo de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, examinarem as contas da respectiva administração e fazerem por escrito, com assinatura reconhecida, as observações que tiverem por convenientes. É a segunda publicação.

Inspeção Geral de Crédito e Seguros, 4 de Fevereiro de 1954.

O Inspector Geral,

(a) António Andrade Pinto de Lemos

## SEJA ECONÓMICO...

### Aproveite artigo bom e barato!

Relógios marca Tissit — super, 15 rubis, antimagnéticos, com garantia, fabrico suíço ao preço mínimo de

Esc. 250\$00

## Heloisa

Relógio de precisão.

Garantido em caso de acidente.

Máquina cobreada.

Sempre os últimos modelos. Preços acessíveis.

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de origem com a garantia em caso de acidente.

## Ourivesaria Gonçalves

TAVIRA

## Câmara Municipal do Concelho de Tavira

## EDITAL

### Imposto para o serviço de incêndios

Jorge Filipe Coelho Ribeiro, Capitão de Cavalaria e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira.

FAZ SABER que, de harmonia com o Regulamento do Imposto para o Serviço de Incêndios, todos os proprietários de prédios urbanos e de estabelecimentos comerciais e industriais do concelho, devem, até ao fim do mês de Abril de cada ano, apresentar uma declaração, em duplicado, como os prédios e os seus estabelecimentos se encontram seguros em Companhias legalmente autorizadas.

Exceptuam-se deste dever os proprietários que no ano findo já fizeram as referidas declarações, ficando então obrigados, dentro do mesmo prazo, a apresentarem o duplicado da referida declaração e o recibo comprovativo como está pago o prémio do seguro.

Quando haja alteração de valores seguros ou proprietário, torna-se necessária a apresentação de nova declaração, em duplicado, acompanhada dos documentos exigidos pelo Regulamento do Imposto para o Serviço de Incêndios.

A falta de apresentação da declaração ou do recibo no prazo indicado, implica o lançamento do imposto.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 12 de Fevereiro de 1954

O Presidente da Câmara Municipal,

Jorge Filipe Coelho Ribeiro

## KINGTEX

as melhores fazendas para fatos de homem, vendem-se na

## CASA "UNIL"

Sempre o melhor sortido em Calçado, Camisas, Gabardines, Canadianas, Fatos Feitos e outros artigos aos melhores preços.

Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

# Livros e Revistas

**O Deus Nu**, romance de Robert Margerit (Prémio Renaudot de 1951) — O Deus Nu é o Amor, primeira divindade, o princípio de toda a existência. A alma devastada pela guerra e pelo tempo poderá ele restituir o gosto de sofrer e de viver? Mas em que outra coisa poderia Bruno — o herói deste romance — ter confiança? De tudo o que amou, de tudo aquilo em que a sua juventude acreditou, nada subsiste além das recordações. Ele sente-as com a intensidade do amor que teve por sua irmã e por Jacqueline, uma mulher adorável, vítima dos seus próprios méritos. Este amor foi dilacerante, mas maravilhoso.

Revêem-se neste livro as fases ternas, ardentes, cruéis, desesperadas, estranhamente dominadas pela irmã de Bruno, a bela Maritê. Marite, ou antes os ensinamentos da sua recordação, farão enfim compreender a Bruno que, no meio das ruínas e das ameaças de um mundo em que tudo muda, o amor se conserva a fonte eterna que nunca se transforma.

Éis, em poucas palavras, o tema do novo volume que a «Colecção Latitude» acaba de publicar. Mas *O Deus Nu* é não só a história de uma paixão, o seu paroxismo, a sua «descrição», mas também uma lição — a mais ardente, a mais casta.

Esta obra que, na opinião do conhecido crítico André Billy, se situa «na grande tradição romântico-clássica», merece ao seu autor uma celebridade internacional, sobretudo depois da atribuição, em 1951, do Prémio Renaudot — o prémio literário francês de maior prestígio a seguir ao Goncourt. E, na verdade, Robert Margerit, que soube escrever este romance singular com uma economia de meios e uma segurança de análise invulgares, é um daqueles raros escritores em cujo talento se pode confiar.

Primorosa tradução do escritor Adolfo Casais Monteiro.

Volumes publicados na Colecção Latitude: 1, Camilo José Cela, «A Família de Pascoal»; 2, Paul Colin, «Jogos Selvagens» (Prémio Goncourt 1950); 3, Graham Greene, «O Fim da Aventura»; 4, Leonidas Soloviov, «Nassreddine, o Vaga-

# Folclore Algarvio

Continuação da 1.ª página

tos e honra bem a província que representa. Do seu conjunto coral destacamos as cançonetas algarvias Maria Jorge, Maria Luciana, Maria da Silva Neves, Zulmira Jorge e o académico José António Luz.

A Casa do Algarve quis manifestar o apreço em que é tido o Grupo naquela agremiação regionalista, oferecendo-lhe um Porto de Honra, onde, aos brindes, se proferiram afirmações de exaltação regionalista e de verdadeiro carinho e amor pelo nosso querido Algarve pelos srs. Major Mateus Moreno e Hermenegildo Franco, presidentes, respectivamente, da Direcção e da Comissão de Turismo e Propaganda daquela colectividade; Henrique Bernardo Ramos, director do Grupo, que agradeceu todo o apoio que a Casa do Algarve concedeu ao seu conjunto artístico. Também o nosso redactor em Lisboa, sr. Luís S. Peres, representando ali a imprensa do Algarve, proferiu algumas palavras de incitamento aos componentes da embaixada algarvia para que continuassem para mais e melhor para que o Algarve seja guindado ao lugar que lhe compete no folclore nacional.

Uma festa encantadora e simpática, de memorável recordação, em que uma grande maioria dos algarvios ali residentes — onde se viam figuras das mais representativas da nossa província — electrizada com o dinamismo e a juventude do Grupo vibrou, entusiástica e vibrantemente, bendizendo a realização da sua Noite Algarvia.

bundo»; 5, Robert Margerit, «O Deus Nu» (Prémio Renaudot 1951).

# Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 20 — Sr. Eusébio Carmo de Jesus.

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Ana Vitalina Costa Trindade Francisco, srs. João Inácio Garrana e José Maximiano Correia.

Em 22 — D. Maria Leonor Viegas Ventura Correia, D. Alda Maria de Oliveira Cruz, menina Maria Manuela Freitas Soares, Mlles. Carlota Trindade Guerreiro e Maria Isabel Mansinho Ramos, srs. Damião José Afonso Ferreira, Abílio Costa da Encarnação, Alfredo de Campos Faisca e Manuel Abílio Rodrigues de Sousa.

Em 23 — D. Isaura de Jesus Silva e sr. Pedro Rodrigues Martins.

Em 24 — Menina Rosa Maria Guerreiro da Conceição, menino José Joaquim Branquinho da Silva, srs. Dr. Humberto Sérgio de Brito Avô e António da Cruz Piloto.

Em 25 — D. Maria da Encarnação Parreira Fernandes Ribeiro, D. Marília Guerreiro Vaz, meninas Maria Eugénia Durão Correia Matos e Maria Alda Pinto Conceição, srs. Coronel Jaime Pires Cansado e Artur Eugénio Quaresma.

Em 26 — Srs. Eduardo Viegas Ventura, Vitor Manuel Parra Viegas e Henrique José Pereira Correia.

Partidas e chegadas

Com curta demora, esteve nesta cidade o nosso prezado assinante sr. João Mendonça Vargues, importante industrial, residente em Rabat.

— Após alguns dias de estadia nesta cidade, regressou a sua casa em Beja o nosso assinante sr. José Mendonça Furtado Janeiro, proprietário, residente naquela cidade.

— A fim de assistir ao funeral de sua mãe, foi à capital o sr. Dr. Hernâni de Lencastre, meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Tavira.

— Fixou a sua residência nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Tenente António da Rosa J.º, que durante muitos anos residiu em Lisboa.

— Regressou da capital, onde esteve durante algum tempo, Mlle. Maria da Graça Mil Homens, filha do sr. Dr. Pedro Neto Pacheco Mil Homens, meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Faro.

— Vimos nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, advogado e proprietário, residente na capital.

— A fim de consultar a medicina encontra-se na capital a nossa assinante sr.ª D. Rita Rodrigues, parteira da Casa dos Pescadores.

— Foi a Beja, donde já regressou o sr. Comandante Henriques de Brito, Capitão do Porto desta cidade.

— Foi à capital o nosso assinante sr. Alberto do Nascimento Jara, industrial nesta cidade.

— Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. Engenheiro João Maria Cabral, Director do Posto Agrário de Sotavento do Algarve.

Registos de Nascimento

No dia 14 do corrente foi registada na Conservatória do Registo Civil desta cidade uma filhinha do sr. José Damião Neto, comerciante da nossa praça, e de sua esposa, sr.ª Anatalina da Graça Lopes Neto.

A neófita, a quem foi dado o nome de Ana Maria Lopes Neto, foi apadrinhada pelo sr. Custódio Sezinando Nobre Lopes, empregado bancário, e por Mle. Maria Lúcia de Mello e Horta.

— Também no dia 16 de Fevereiro foram registadas na mesma Conservatória duas crianças gémeas, sendo uma do sexo feminino e outra do masculino, filhos do nosso assinante sr. José António Costa, empregado no comércio, e de sua esposa, sr.ª D. Conceição Pereira Costa, a quem foram dados, respectivamente, os nomes de Isabel Maria Pereira Costa e Rui José Pereira Costa. Foram padrinhos o sr. José Joaquim Pereira, proprietário, e sua esposa, sr.ª D. Isaura da Conceição Palermos Ferreira.

Casamento

Realizou-se há dias em Fátima, na Capela das Aparições, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo sr. Ventura Dionísio Tavares Parreira de Faria, estudante da Faculdade de Direito, filho do sr. Américo da Cunha Parreira Neto, contabilista da firma Cimiantos, de Lisboa, e de sua esposa, sr.ª D. Maria Ventura Pacheco Tavares Parreira de Faria, com a sr.ª D. Maria dos Santos Centeno Passos, natural de Loulé, prendada filha do sr. Manuel Centeno Passos, industrial em Loulé, e de sua esposa, sr.ª D. Maria dos Santos Centeno Passos.

Paranfaram o acto os pais do noivo e finda a cerimónia foi servido um finíssimo copo de água

# Oferece-se

Motorista de autos ligeiros e mecânico de automóveis, com bastante prática e com bastante conhecimento de todas as marcas de automóveis. Informa João Paulo, Rua Dr. Parreira, n.º 97, Tavira.

aos convidados no Hotel de Fátima. Os cônjuges fixaram residência em Lisboa.

— No dia 14 do corrente, casou-se civilmente nesta cidade o sr. Joaquim Afonso Costa, guarda-freio, natural de Panoias, concelho de Ourique, filho do sr. Joaquim Costa e da sr.ª D. Maria Catarina Costa, com a sr.ª D. Carminda do Nascimento Palmeira, natural de Tavira, filha do sr. Raimundo José Palmeira, cabo do mar, e da sr.ª D. Maria Adozinda Palmeira.

Apadrinharam o acto os srs. António Constantino do Carmo Franco, ferroviário, António do Livramento Pires, comerciante e as sr.ªs D. Maria João Encarnação Bacalhau e D. Luísa da Conceição Varela Pires.

Doente

Tem passado incomodado de saúde o nosso prezado amigo e assinante sr. Mário Pires, funcionário de Finanças ao serviço em Portalegre.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Necrologia

No passado dia 13 do corrente, vítima do desastre que noticiámos, faleceu no Hospital da Misericórdia o sr. António Martins Palmeira, de 47 anos de idade, empregado na Companhia de Pescarias Balseense no Algarve, natural de Tavira.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Carlota Assis Palmeira e era pai do sr. George da Saúde Palmeira e da menina Maria Elsa Palmeira.

A sua morte foi muito sentida e o seu funeral que se realizou na tarde de 14 do corrente, foi bastante concorrido.

— Faleceu em Lisboa, onde residia, a sr.ª D. Maria José Madeira Santos, mãe do nosso prezado assinante sr. Jorge Madeira Santos, Tesoureiro da Câmara Municipal de Tavira e das sr.ªs D. Maria Helena Madeira Santos e Sousa, professora e D. Maria Georgete Madeira Santos, enfermeira do Hospital Júlio de Matos.

— Faleceu em Faro, após prolongado sofrimento, a sr.ª D. Maria Isabel Gomes Mendes, de 75 anos de idade, viúva do sr. Capitão José Mendes Silvestre, que durante muitos anos residiu nesta cidade e exerceu em Faro as funções de Presidente da Câmara Municipal e Comandante Distrital da Legião Portuguesa.

Éra mãe das sr.ªs D. Natália Gomes Mendes de Mesquita, D. Maria Gabriela Gomes Mendes Pereira de Lima e do sr. Eduardo Ladislau Gomes Mendes.

— No passado dia 14 do corrente faleceu na freguesia de Vaqueiros, concelho de Alcoutim, a sr.ª D. Maria Rosa, viúva, de 83 anos de idade.

A extinta era mãe do nosso

# FIGURINOS



Acabam de chegar as últimas novidades para INVERNO e PRIMAVERA de 1954. Preços acessíveis:

6\$00, 10\$, 12\$, 15\$00, 20\$ e 25\$.

Façam os seus pedidos ao distribuidor exclusivo:

**CASA BRASIL**

Manuel Alexandre

R. da Liberdade-TAVIRA

Aceitam-se selos de correio para pagamento

assinante sr. Custódio Sebastião, soldado da G. N. R. nesta cidade e avô do sr. Custódio Sebastião R. Rosa, agente da P. I. D. E..

— No passado dia 17 do corrente, faleceu em Lisboa, onde residia a sr.ª D. Vitória da Salvação Silva Cruz Lencastre Campos, de 68 anos, viúva do sr. Raul Augusto de Almada e Lencastre Simões Campos, proprietário, mãe da sr.ª D. Maria Walkyria Lencastre Blattmann, viúva do sr. Alfredo Blattmann, do nosso prezado amigo e ilustre colaborador Dr. Hernâni Gil Cruz de Campos Lencastre, Meritíssimo Juiz desta Comarca, esposo da sr.ª D. Maria A. Soares de Gouveia de Campos e Lencastre, do sr. Fausto R. de Almada e Lencastre Cruz de Campos, médico, casado com a sr.ª D. Odete Dupic Lencastre Campos e das sr.ªs D. Maria Aida Lencastre Montês, casada com o sr. Luís Montês, Inspector da Junta Nacional dos Vinhos, da sr.ª D. Maria Isabel Lencastre Portugal, casada com o sr. Eng.º António Portugal, e D. Vitória Lencastre Mourão, casada com o sr. 2.º Tenente Virgílio Mourão, todos residentes em Lisboa.

O funeral, que se realizou na manhã de 18 do corrente, foi uma profunda manifestação de pesar.

Às famílias enlutadas e em especial ao sr. Dr. Hernâni de Lencastre, endereçamos sentimentos pêsames.

Na LOTARIA POPULAR de anteontem, a

## CASA DA SORTE

distribuiu a SORTE GRANDE

53.205: 1.º Prémio — 1.000 CONTOS

As duas aproximações

53.204 — 8.300\$00

53.206 — 8.300\$00

Toda a centena do 1.º prémio, de 53.201 a 53.300 e ainda os números

27.171 com — 20.000.00

11.768 com — 10.000.00

47.158 com — 10.000.00

65.055 com — 10.100.00

e tudo em bilhetes com o carimbo da

## CASA DA SORTE

que continua a distribuir nos seus estabelecimentos o impresso com o plano das Lotarias Populares a todos os seus Clientes que acompanham a radiodifusão das

Extracções e têm interesse em conhecer todos os números premiados

## CASA DA SORTE

LISBOA BRAGA PORTO LUANDA COIMBRA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

## NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

### Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

## “NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

# Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

## Cuivré, cendré, acajou e Platine

Desfrisa cabelos pelo novo método.

## Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

# J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

# J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



## Pela Cidade

**Aviso à população de Tavira** — Da Subdelegação de Saúde pedem-nos a publicação do seguinte:

«Recorda-se a toda a população do concelho de Tavira que a vacinação anti-tifóide é gratuita e realizada pelos srs. Médicos Municipais e das Casas do Povo. Igualmente na Subdelegação de Saúde em todos os dias úteis, às 11 horas.

Aconselha-se a população a não se utilizar de água que não seja fervida, como de mariscos e hortaliças que não sejam cozidos».

### Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje apresenta, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

Baile de máscaras, com a Orquestra Euterpe, e filmes. James Cagney, Gordon Mac Rae, Gene Nelson, Doris Day e Virginia Mayo no mais alegre espectáculo de todos os tempos, «Os cadetes divertem-se». A dança da vida cortou a disciplina da academia militar quando os artistas ali chegaram com seus conflitos e seus amores...

Quinta-feira, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

Baile e filmes. A história de Roma dos Césares e do Egipto de Cleópatra, contada com humorismo sem igual em «Marco António e Cleópatra», com Luís Sandrini e Maria Antonieta Pons. O mago do riso luta com um leão da Líbia no circo romano e faz inveja aos grandes matadores com a sua notável faena.

Domingo, 28, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

Baile, com a Orquestra Euterpe, e filmes. «O Pai da Noiva», com Spencer Tracy, Joan Bennet, Elizabeth Taylor e Don Taylor. Uma comédia enternecedora, plena de simpatia e cáldio bom humor.

A noiva vai casar... compra o enxoval e... o pai paga as contas.

Segunda-feira, 1 de Março, em espectáculo sem classificação para indivíduos com mais de 13 anos:

Baile e filmes. Dennis Morgan, Dorothy Malone, Don DeFore e Janis Paige em «Recordações de Ontem». Alegres canções e o encanto do technicolor. 4 noivos encontram

## GAZETILHA

### Julgas que isto é Carnaval

*Domingo magro, que tolo!  
Não estás bom do miolo,  
Julgas que isto é Carnaval?  
A fingir de mascarado...  
Dirão, ao ver-te animado,  
Que isso é vinho do Pardal.*

*Toma cautela, ladino,  
Vê lá se tens calma e tino,  
Deixa-te de brincadeira;  
Qu'rer fazer, p'lo Carnaval,  
Uma batalha naval,  
No Gilão, é pura asneira.*

*Hoje, já não vão no bote...  
Sacode a água ao capote  
— Ninguém vai a tal função;  
Não vês que o tempo está trio,  
Que até falta água no rio?  
Barcos? Só se o Arrastão.*

*Não é muito do seu gosto,  
Estou bem certo e aposto,  
De brincar ao Carnaval:  
Pois, pra pôr termo a contendas,  
Spera o cortejo de ofrendas  
Pra ser dado ao Hospital.*

*E o resto são ilusões...  
Não terás embarcações  
Para a tua iniciativa;  
Já tiveram Carnaval,  
Na estação estival,  
Os da Pesca Desportiva.*

ZÉ DA RUA

### Canários alemães professores de canto

De Harz, na Alemanha, chegaram a Lisboa, de avião, 40 canários, insígnies cantores (metade machos, metade fêmeas), importados pelo conhecido canaricultor Francisco Rodrigues Junqueiro, de Cascais, destinados alguns ao seu «Orfeão Dourado», o único que na Península se tem apresentado em concertos da Rádio, e outros como professores de canto dos canários nascidos em viveiros portugueses.

## VAPDRONE

A melhor e mais perfeita máquina de apañhar malhas

Rua Alexandre Herculano, 12  
— TAVIRA —

um paraíso no parque do amor.

Terça-feira de Entrudo, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

Baile e filmes. «Tavessuras de Júlia», uma comédia de primeira ordem, com Greer Garson, Walter Pidgeon, Peter Lawford, Elizabeth Taylor e Cesar Romero. Um grande filme da Metro. Um filme de gargalhada constante.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

## Há coisas

que não estão certas!

Há quase um ano, com aplauso geral da população cidadina, foram demolidos os dois velhos pardeiros situados a meio da Rua Dr. Miguel Bombarda, permitindo, deste modo, que o trânsito se efectuasse com mais desafogo para a Rua dos Mouros, que dá ligação directa com a estrada de Lisboa, onde o movimento diário é grande.

A referida demolição era uma necessidade que de há muito se impunha, pois alguns desastres ali se registaram.

Muito embora agora o trânsito por ali se faça com maior visibilidade e segurança, o que é verdade, e não está certo, é que no local ocupado pelos prédios ficasse um montão de pedras, o que dá um triste aspecto à cidade, muito especialmente nesta época em que a nossa província é visitada por turistas que diariamente atravessam Tavira.

Seria interessante que ali se construísse uma pequena placa ajardinada.

Chamamos a atenção de quem de direito para o caso.

## Promoções

Pela última Ordem do Exército foram promovidos a capitães os srs. tenentes José Lopes Figueiredo e José Maria Adriano Nunes, genros do nosso prezado amigo sr. João Marcelino Ribeiro Fernandes, gerente do Banco Português do Atlântico, em Vila Real de Santo António.

Aos novos capitães e a seu sógro endereçamos as nossas felicitações.

## Grémio da Lavoura de Tavira

**Campanha de construção de silos e de nitreiras**

Com o objectivo de remediar a falta de forragens que se verifica periodicamente em muitas regiões e de contribuir, portanto, para o aumento dos efectivos pecuários do País, e com o de proporcionar à lavoura facilidades para o melhor aproveitamento e beneficiação dos estrumes produzidos na exploração agrícola, evitando o gradual empobrecimento do solo em matéria orgânica, o Governo, pelo Ministério da Economia e sob a orientação da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, decidiu auxiliar a construção de silos e nitreiras, concedendo subsídio aos agricultores por intermédio dos respectivos grémios da lavoura.

Está desde já aberta a inscrição dos agricultores que pretendam construir silos ou nitreiras com subsídio do Estado, devendo os interessados dirigir-se para esse efeito à sede deste Grémio, em todos os dias úteis, dentro das horas do expediente.

A inscrição encerrar-se-á, impreterivelmente, em 27 do corrente mês de Fevereiro.

Tavira, 2 de Fevereiro de 1954.

A Direcção

## Vendem-se

Três casas, situadas em Tavira, na Rua Dr. Parreira, 130, pertencentes a João do Carmo, residente em Queluz.

Quem pretender dirija-se a José Francisco Peixoto, Tavira.

## GILÃO SÉQUA

VINHOS DE MESA  
Bons entre os melhores

Manuel Pires Mateus

Rua Roque Féria, 4 e 6  
Telefone n.º 5 — TAVIRA

Vendas por atacado e a retalho

# Luísa Maria Carmo

A cantora portuguesa, que triunfou em Espanha e no Alentejo, só tem uma ambição:

Cantar para o povo do Algarve

Uma entrevista de Aníbal Anjos

Luísa Maria Carmo, a cantora portuguesa que acaba de triunfar em Espanha, cantando em Rádio Toledo, de Madrid, e Rádio San Sebastian, após o que alcançou igual êxito numa «tourné» pelo Alentejo,



A artista Luísa Maria aos microfones de Rádio Toledo

só tem no momento presente uma ambição: — cantar para o povo do Algarve.

É entre duas gravações do Rádio Clube Português que ela me confessa este seu desejo, o qual, por uma questão de lógica e justiça, eu entendo não dever calar, mas antes confessá-lo abertamente aos nossos leitores que, certamente, já escutaram a voz melodiosa desta tão simpática artista, através das emissões da nossa Rádio, pois Luísa Maria Carmo já actuou em quase todos os postos emissores portugueses do continente.

— Quais foram as canções do seu repertório que mais sucesso alcançaram tanto em Espanha como no Alentejo, sem falar em Lisboa?

Luísa Maria Carmo contesta-me: Se bem que seja um pouco difícil de responder com precisão à sua pergunta, dir-lhe-ei ao acaso, pois que o meu repertório é imenso, que as canções portuguesas e espanholas tiveram a preferência, como por exemplo: «Aqui é Portugal», «Mariana», «Se me decido ou não», «Aguarela portuguesa» e «Mejicana», sem falar no meu repertório francês, do qual destacarei «Loin de ton coeur» e outras.

Ao ouvir a artista, o jornalista, tal como o espectador, sente-se preso da simpatia que Luísa Maria desprende da sua pessoa, através da sua voz doce e naturalmente melodiosa, que encanta.

— Projectos? — inquiri.

— Tantos! — diz-me a artista com o seu ar gaiato. — Escute: Este inverno ainda partirei para Paris e Itália, onde vou cumprir contratos; e, depois, no meu regresso à pátria, quero voltar junto do meu público das emissoras, do qual recebo inúmeras provas de simpatia através de encorajadoras missivas, cheias de palavras de carinho, o que, apesar da minha aliás curta ausência no estrangeiro, eu nunca poderei esquecer, tão grata lhe estou.

— O que pensa da Rádio espanhola, em relação à portuguesa?

— Eu lhe digo: A rádio espanhola segue outros métodos muito diferentes da nossa e devo dizer-lhe que nem uma nem outra enfermam por falta de valores e de sistema. Ambas se igualam e confesso que não me sinto deslocada no país vizinho, onde me dispensam fartos aplausos e múltipla correspondência de admiradores.

E, após uma breve pausa, Luísa Maria acrescenta:

— Aproveito o ensejo da sua entrevista para pedir que transmita, não só ao povo de Portugal inteiro, mas especialmente ao do Algarve a expressão da minha maior simpatia e também os meus agradecimentos pelas cativantes palavras que frequentemente me endereça.

E com um muito obrigado nos despedimos da bela artista que, sem deixar de amar Portugal, de qualquer forma tem contribuído para a expansão do nosso folclore além fronteiras.

## Moleiro

António Joaquim da Rosa, moleiro de moagens de rama ou moinhos, oferece-se.

Nesta Redacção se informa.

## Propriedade

Vende-se, no sítio de Bernardino, que consta de terra de semear, vinha, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras, com horta e pomar.

Nesta Redacção se informa.

## Material de Construção

Vendem-se 2 janelas de sacada e 1 porta de escada em castanho.

Nesta Redacção se informa.

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira na Tabacaria Santos.

## C. SANTOS LDA.

### DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA

SONDAS • RADAR E RÁDIO TELEFONES  
INSTRUMENTOS NAÚTICOS • MOTORES  
MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS • CABOS  
DE AÇO • GRUPOS ELECTROGÉNEOS  
MATERIAL ELÉCTRICO • MOTO-BOMBAS  
TINTAS • MATERIAL DIVERSO

### DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA

TRAVESSA DA GLÓRIA, 17 E 19-A

Lisboa